



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINO

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ 18.114.272/0001-88

MEMORIAL DESCRITIVO BASE DESCENTRALIZADA SAMU 192

Proponente/Contratante: Prefeitura Municipal de Divino/MG,

CNPJ: 18.114.272/0001-88;

Objeto: Base descentralizada SAMU 192;

Endereço da Obra/Empreendimento: Parque Industrial, Divino/MG;

Profissional/Projetista/Autor do projeto: Engenheiro Civil, Bruno Moraes Parreira da Silva

– CREA MG 245032/D;

Data: 21/10/2025.

DESCRIÇÃO DA OBRA/EMPREENHIMENTO:

Área Terreno: 329 m², sendo 23,50m de frente e 14 m na lateral;

Área Construída: 171,2 m²;

Edificação: 1 pavimento;

Pavimentos:

- Térreo: acesso (área externa), garagem, sala de estar/jantar, cozinha, expurgo, dml, almoxarifado/caf, 2 quartos, 1 suíte, banheiro social.

Cobertura: Caixa d'água.

PROJETOS:

Serão fornecidos ao executor da obra as devidas plantas e projetos necessários para execução da mesma, assim como: planta de situação, planta de locação do terreno, projetos arquitetônicos. Todos os projetos deverão seguir as normativas técnicas vigentes tanto para elaboração quanto para execução. A seguir serão descritos os processos construtivos e materiais utilizados na obra:

1 - SERVIÇOS PRELIMINARES E GERAIS

1.1 Preparação do terreno

Deverá ser realizada limpeza do terreno, todos os detritos, entulhos e outros materiais existentes no terreno deverão ser removidos. A limpeza do terreno deverá retirar o capim, arbustos e/ou mato que, eventualmente, possa existir, deixando assim o terreno livre da camada vegetal.

1.2 Canteiro de Obra



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINO

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ 18.114.272/0001-88

A localização do canteiro de obra e instalações provisórias deve, obrigatoriamente, levar em consideração o fluxo de entrada e saída de materiais e pessoal, bem como as demais atividades que se desenvolvem no entorno da obra.

O canteiro de obras deverá conter um almoxarifado para armazenar as ferramentas e materiais da obra, locais destinados a depósito de areais, britas, argamassa, alvenarias, ferragem, além de rede elétrica e rede de água provisórias para equipamentos, iluminação das instalações e execução dos serviços na obra.

1.3 Movimentação e serviços de terra

O material de corte será reaproveitado para realizar o aterro e nivelamento do próprio terreno, e o material excedente será removido. Caso haja necessidade de um volume de aterro maior que o volume de corte, os aterros deverão ser executados exclusivamente em solo limpo, espalhados em camadas de 0,20m umedecidas e apiloadas/compactadas, com material isento de matéria orgânica, entulho ou quaisquer detritos existentes. Esse procedimento deverá ser repetido até atingir a cota especificada em projeto.

Os taludes deverão possuir inclinação máxima de 1V:2H para cortes e 1:V/3H para aterros. Os escoramentos dos cortes deverão ser posicionados em 45º.

A abertura de valas para execução da fundação deverá conter espaço suficiente para a colocação do escoramento das formas, de modo a não permitir alterações em suas medidas, após o preenchimento com concreto, e deverão ser apiloadas manualmente antes da colocação da camada de lastro de brita (que antecederá o concreto).

1.4 Locação/Gabarito

A locação da obra será executada através de gabaritos dispostos ao redor da obra e obedecendo, rigorosamente, todas as cotas, alinhamentos, rumos e ângulos indicados no projeto. O gabarito será executado através de ripas corridas e caibros nivelados em todo o perímetro da residência, obedecendo também a cota de nível mais alta da casa. A Fiscalização deverá conferir a locação antes do início dos serviços. Erros na locação serão de responsabilidade da Empreiteira que deverá proceder às correções necessárias.

2 – INFRA-ESTRUTURA

2.1 Fundações

O tipo de fundação adotado para este empreendimento, conforme projeto de fundação, foi sapatas isoladas e vigas baldrames. A fundação deverá ser executada seguindo todas as especificações e diretrizes do projeto e conforme normas técnicas vigentes.

2.2 Estrutura



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINO

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ 18.114.272/0001-88

Para este empreendimento foi adotado estrutura em concreto armado com paredes de vedação. Para a execução de vigas e pilares, serão utilizadas tábuas de cedrinho ou pinus, e a laje será conforme o projeto. O fck mínimo do concreto utilizado deverá ser de 200 Kgf/cm² ou 20 MPa e o aço tipo CA 50 e CA 60. Todos os elementos estruturais deverão, rigorosamente, seguir as orientações e diretrizes do projeto.

3 – IMPERMEABILIZAÇÃO

Todas as vigas baldrame deverão ser impermeabilizadas em suas 03 faces (frontal, superior e posterior), de modo que não haja infiltração na alvenaria. Deverão também ser impermeabilizadas as primeiras 03 (três) fiadas de todas as paredes de alvenaria. Além disso, as faces externas das paredes de alvenaria da casa, o muro de divisa e o muro de arrimo, devem ser “chapiscado” e “emboçado”. O muro de arrimo na sua face que possua contato direto com o solo deve ainda receber uma camada de impermeabilizante.

O impermeabilizante utilizado deverá ser do tipo tinta asfáltica a base de emulsão para concretos e argamassa com consumo de 200ml/m²/demão, sendo necessária 02 demãos.

4 – PAREDES

4.1 Alvenaria

A execução da alvenaria de vedação será realizada através de tijolo cerâmico “6 furos” com dimensões 9x19x29cm e resistência média de 60 kg/cm², assentados rigorosamente de acordo com os projetos fornecidos, em argamassa de cimento e areia no traço 1:4. As juntas terão espessura média de 1,0 cm, não devendo, em hipótese alguma, ultrapassar a espessura de 1,5 cm.

Nos vãos de portas e janelas, deverão ser executados vergas e contra-vergas de concreto com dimensões 0,10 m x 0,10 m x (dimensão horizontal do vão + 0,20 cm de sobra para cada lado), além de 02 (dois) ferros corridos de 6,3 mm, conforme projeto estrutural.

4.2 Revestimentos

Em geral, as paredes serão revestidas por chapisco e posteriormente uma camada de emboço desempenado.

O chapisco comum, areia e cimento, deverá possuir traço de 1:4, já o emboço desempenado seguirá o traço 1:6, e com espessura média de 1,5 cm.

4 – PINTURAS

4.1 Paredes

Após o secamento por completo das paredes internas e externas, as mesmas deverão ser limpas e pintadas com tinta PVA Látex, em duas demãos.



5 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

5.1 Alimentação

A alimentação de energia elétrica do imóvel, se dará de forma aérea desde o padrão de medição até o muro de entrada da casa, fixadas na empena da fachada através de braquete parafusado e chumbado, continuando de forma área e adentrando a casa até o quadro de distribuição, sendo embutidas em mangueira de polietileno de meia polegada.

Em locais que se encontrarem abaixo do nível do solo, os condutores deverão ser instalados, obrigatoriamente, em dutos de PVC rígido. De forma a assegurar proteção mecânica aos condutores e permitam sua fácil substituição em ocasiões futuras.

Quando os eletrodutos estiverem submetidos de maneira subterrânea e sob área de circulação de veículos, estes eletrodutos deverão ser envolvidos por uma camada de concreto magro de aproximadamente 10cm e enterrados a uma profundidade mínima de 30 cm. As caixas de passagem no piso serão executadas em alvenaria de ½ (meia) vez com tampa de concreto, dreno na parte inferior da caixa e camada de lastro de brita nº 6 com, aproximadamente, 6 cm de espessura, conforme detalhamento em projeto.

As instalações elétricas da residência deverão ser executadas em condições totalmente operacionais, seguindo as normas técnicas vigentes.

Todas as instalações deverão seguir os projetos específicos, conforme NBR 5410.

6 – INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

6.1 Instalações

Todas as instalações deverão atender, rigorosamente a NBR 5626.

6.2 Água fria

A alimentação se dará através de rede interna e a distribuição será feita por gravidade aos ramais e pontos de utilização.

Os tubos serão de PVC soldável, cor marrom. A instalação se dará com todo o cuidado e precaução com limpeza e colocação de cola para evitar vazamentos nas emendas e junções de conexões.

As conexões de saída serão, necessariamente, do tipo azul com bucha de latão, com reduções na própria peça.

Todas as tubulações previstas em projeto, serão embutidas na alvenaria e lajes. Todo o conjunto deverá ser fixado na posição correta, caso seja necessário pode ser realizado o “chumbamento” de alguns pontos com argamassa de areia e cimento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINO

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ 18.114.272/0001-88

6.3 Esgoto

A tubulação de esgoto será executada com tubulação de PVC, da marca. A instalação se dará com todo o cuidado e precaução com limpeza e colocação de cola para evitar vazamentos nas emendas e junções de conexões.

Os efluentes de lavatórios e tanques, após a passagem por sifão, serão lançados em caixas sifonadas de PVC com grelha de aço inox.

Os efluentes de vaso sanitários serão recolhidos através de coletores de 100 mm de diâmetro e serão conduzidos à rede.

Os efluentes das pias da cozinha, após a passagem por sifão, serão conduzidos para as caixas de gordura.

As caixas sifonadas e tampas dos banheiros e área de serviço serão em PVC, conforme especificações em projeto.

7 – Fachadas

Todas as fachadas receberão revestimento em massa fina e ou revestimento cerâmico seguido de caixilhos com pintura e vedação através de vidros, conforme detalhamento e diretrizes de projeto.

8 – DIVERSOS

8.1 Placa de obra

Será fixada na entrada da obra, em local visível.

9 – LIMPEZA FINAL DA OBRA E REMOÇÃO DE ENTULHOS

Após o término da obra, será realizada uma limpeza geral do empreendimento, tanto internamente quanto externamente. A edificação deverá ser entregue totalmente limpa, sendo todos os entulhos retirados, bem como desmontadas as instalações provisórias.

DIVINO, 23 de outubro de 2025.

Bruno Moraes Parreira da Silva

Engenheiro Civil

Cpf: 126.633.396-79

CREA: MG 245032/D



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINO

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ 18.114.272/0001-88

Prefeitura Municipal de Divino/MG

CNPJ: 18.114.272/0001-88